família SAfA

para el mundo - pour le monde - for the World - para o mundo - per il mondo

ALGO NOVO BROTA: VOCÊ NÃO PERCEBE?

A presença na Ásia começou a tomar forma a partir de uma resolução do Capítulo Geral de 1995. Expressava o desejo de oferecer o carisma da Congregação a outras áreas da terra onde ainda não havia chegado.

A primeira viagem de exploração às Filipinas foi feita pelos Irmãos Lino da Campo e Carlo Ivaldi no ano 2000. A cidade escolhida para fundar a nova Comunidade foi Davao-Lasang. Os Irmãos Davide Dellbarba, Andrés Galindo e dois Irmãos do Vietnã formaram a primeira Comunidade.

Em 2001 foi fundada a "Escola Técnica Gabriel Taborin", uma escola técnica superior. Em outubro de 2008 foi inaugurado um novo prédio no GTCD. A promoção vocacional é fortalecida e o centro de Nazaré foi criado para a formação de candidatos a Irmãos. Em 2006 foi alugada uma casa em Davao e em 2009 foi inaugurada a casa de formação Buhangin.

A fundação da Indonésia foi impulsionada pelo Conselho Geral. Depois de uma viagem exploratória, no início de março de 2011 chegaram a Maumere os Irmãos Santiago Barrionuevo e Andrés Galindo. A promoção vocacional começou imediatamente. Em Agosto iniciaram-se as tarefas formativas numa casa arrendada: "Biara Nazaret". Em fevereiro de 2012, juntou-se um grupo de jovens de Timor-Leste. Também em 2014 se juntaram dois formandos das Filipinas. Em 2013 a Comunidade mudou-se para a nova casa de formação de Nita. O Noviciado é inaugurado com 11 jovens. Em agosto de 2020, foram abertas as primeiras comunidades missionárias em Nanga Tayap (Ilha de Bornéu) e Ndona (Ilha das Flores). Em 2021 em Balai Berkuak (Borneo) e em 2022 em Noehaen e (Timor indonésio)

Após uma visita exploratória em novembro de 2013, os Irmãos Nazaire Bakouan e Albano Schroeder chegaram a Timor Leste. O Bispo Basílio do Nascimento, então Bispo de Baucau, acolheu-nos na sua diocese e designou-nos para a cidade de Bucoli.

Desde 1° de novembro de 2022, as Comunidades das Filipinas, Indonésia e Timor Leste formaram uma Vice-Província com o nome de São José Operário. Um grande desafio para o Instituto e toda a Família Sa-Fa que acompanha com esperança esse desenvolvimento.

São José Operário: um nome e um estilo

Na tradição bíblica, nomear uma pessoa era expressar um significado oculto de acordo com a missão da pessoa: "Você o chamará de Jesus, porque ele salvará seu povo de seus pecados." (Mt 1,21).

Em tempos de sinodalidade e participação, a consulta aos Irmãos era uma referência obrigatória. Assim, o Conselho Vice-Provincial decidiu consultar todos os Irmãos.

As preferências por São José foram maioria desde o início. Na consulta final, a maioria das preferências foi a favor de São José e especificamente de São José Operário.

Aqui estão algumas das motivações para a escolha do nome:

⇒ São José pode ser o nome porque devemos trabalhar como ele para que esta parte do Instituto cresça e se desenvolva a cada dia e seja responsável, como São José foi por sua família.

⇒ São José é um modelo a imitar para ser também como ele, presença humilde e simples na Vice-Província.

⇒ A disponibilidade de São José no plano de Deus foi muito importante. Foi guardião da Sagrada Família no cumprimento da vontade de Deus.

Lembramos também que São José foi o nome inicial dado pelo Irmão Gabriel ao Instituto com o qual sonhava. Hoje, São José Operário reedita esta história de uma presença próxima, discreta, exemplar, silenciosa e inspiradora na nova vice-província.

Que o fiel guardião de Maria e de Jesus na Sagrada Família acompanhe o caminho desta porção do Instituto colocada sob sua proteção e cuidado.

Uma nova Vice-Província era necessária

No processo de discernimento para a reorganização e revitalização, uma das preocupações mais importantes foi como acompanhar e dar vida aos jovens Irmãos na Ásia. (30% do Instituto). Os Irmãos da Índia viram que têm seu "apoio" na Província de Nossa Senhora da Assunção, da qual saíram e à qual pertencem. No futuro, esse "apoio" deve ser recíproco.

Por outro lado, os Irmãos da Indonésia e do Timor-Leste, que cresceram devido ao impulso missionário da Administração Geral (e com a ajuda de vários Irmãos, naturalmente) precisavam de uma nova estrutura: poder ter um Superior intermediário entre eles e o Superior Geral. Essa é tarefa do Provincial. Pensou-se em atribuir estes Irmãos a uma das Províncias existentes, mas vimos que ninguém poderia acompanhar estes Irmãos em seu desenvolvimento. Daí surgiu o compromisso de torná-la uma Vice-Província, mas acompanhada, auxiliada por todo o Instituto e pela Família Sa-Fa. Surgiu então o "Acordo de Instituto", no qual as Províncias se comprometem a apoiar com os Irmãos e financeiramente o desenvolvimento da Formação dos Irmãos e as necessárias obras missionárias. O objetivo final é desenvolver a sua própria capacidade organizacional e formativa, bem como a sustentabilidade económica no futuro.

Irmãos Escolásticos na Comunidade de Kupang

Assim, o futuro da Vice-Província, tão esperançoso pelo número e idade dos Irmãos, depende muito da generosidade dos Irmãos das outras Províncias e da Família Sa-Fa. Na verdade, trata-se de dar continuidade à história que o Instituto teve desde o início: algumas Províncias geraram e ajudaram outras a crescer. Era necessário e é o caminho para um Instituto mais global.

La Vice-Província São José Operário hoje

Diversas atividades com crianças, jovens e animação vocacional

A Vice-Província é composta atualmente por 87 Irmãos, dos quais 6 Irmãos nativos são professos perpétuos. Nas comunidades de missão já existem mais de quinze Irmãos de votos temporários. Mais de cinquenta estão estudando academicamente. Por fim, onze Irmãos de outras Províncias estão especialmente empenhados no campo da formação e da animação.

Em Nita (Ilha das Flores - Indonésia) funciona a casa de formação com Noviciado e Postulantado para toda a Vice-Província e Aspirado para a Indonésia. A de Bucoli, (Timor Leste) acolhe os Aspirantes e Escolásticos timorenses. Na Comunidade de Buhangin (Filipinas), ocorre a 1ª etapa do Postulantado e do Escolasticado.

Comunidade de Balai Berkuak

Neste momento existem cinco comunidades de missão. O "Gabriel Taborin College of Davao", já com 20 anos de história, é o único Centro próprio.

Nas outras Comunidades, iniciadas há apenas 3 anos, os Irmãos vivem em casas cedidas pela comunidade local e vivem sua missão como educadores em escolas públicas ou católicas, buscando também prover os recursos necessários para o auto-sustento da Comunidade. Além disso, desenvolvem importantes atividades pastorais nas paróquias, de animação nas Igrejas locais, muito apreciadas pelos párocos.

No futuro imediato o desafio é a abertura de algumas novas Comunidades de missão; Construir alguns "Boarding House" (internatos) é uma prioridade para uma sociedade com uma população dispersa e desenvolver também trabalhos de missão própria no campo educacional.

A formação continua a ser um desafio. Depois de um período de missão, é necessário formar os Irmãos como futuros formadores, formá-los em teologia e em nossa espiritualidade; assim como formá-los para a gestão das obras apostólicas e na economia.

Neste sentido, pode ser positivo aproveitar as instâncias oferecidas por Roma, Faculdades de Teologia locais ou estrangeiras, e a experiência na gestão de centros educativos em diversas Províncias do Instituto.

Aspirantes, Postulantes e Noviços da Casa de Nita

Como o grão de mostarda... chamados a crescer

A Vice-Província, como a mostarda do Evangelho e que o Ir. Gabriel gostava de evocar em seus escritos, é chamada a crescer. Essa realidade, que é uma bênção de Deus para o Instituto, para a Família Sa-Fa e para a missão da Igreja, também apresenta desafios no futuro imediato.

Desde o início, a principal preocupação tem sido, **formação inicial:** Irmãos em formação, promoção vocacional, formação carismática e acadêmica e casas de formação adequadas.

Agora vem o **desafio de abrir e acompanhar "comunidades de missão"** inseridas nas paróquias, atuando na escola como lugar específico de missão e meio de sustentação da vida comunitária. Essas comunidades começaram com a ilusão de quem começa, mas sem a experiência dos Irmãos que puderam acompanhá-las. Eles precisam de acompanhamento. Aproveitando a nova "cultura" que a Covid-19 nos deixou, vamos procurar, de forma criativa, o modo "online" de acompanhamento de várias áreas: formação carismática, gestão, economia.

No nível da missão, além dessas primeiras comunidades, será necessário discernir **sobre a criação e consolidação de obras próprias no campo da educação**. Isso significa pensar onde, quando, como. E obter não apenas os recursos materiais, mas também uma formação adequada para os Irmãos para conduzir este tipo de trabalho típico da missão do Instituto.

Outro desafio importante é proporcionar **aos Irmãos uma formação específica** após 2 ou 3 anos de experiência em missões. A formação dos formadores, normalmente em Roma, é uma prioridade, mas também a formação em teologia, espiritualidade, formação carismática, catecismo e pastoral, gestão e economia. A colaboração interprovincial pode ser de grande ajuda neste campo.

Por parte dos próprios Irmãos será necessário assumir **essa necessidade de formação contínua** respondendo ao ideal de Irmão. Para isso, é preciso aproveitar não só as circunstâncias extraordinárias, mas também valorizar as mais simples e quotidianas, aquelas que parecem contar pouco ou nada: a meditação e a leitura espiritual diária, os encontros comunitários semanais, as entrevistas com o Superior, a realização do Conselho da Comunidade, a vida sacramental da Eucaristia e da reconciliação, a vida em fraternidade, etc.

O caminho é assinalado pelas Constituições: *"O Irmão... assegura sua formação permanente, especialmente em sua comunidade, sendo fiel à Regra e vivendo o carisma do Instituto. Com um esforço constante de renovação e adaptação, cada um dos membros da comunidade, aproveitando todos os meios de formação que ela oferece, procura realizar o ideal do Irmão da Sagrada Família, sendo fiel à sua vocação (C182)".*

Muitos desafios... Você pode ajudar!

Como Família Sa-Fa,
compartilhando carisma e missão,
sua ajuda será muito importante.
Envie e promova doações: "Ajude a Vice-Província"

FRATELLI DELLA SACRA FAMIGLIA - CASA DI PROCURA GENERALIZIA
IBAN: VA34001000000020383005
CODIGO BIC: IOPRVAVX